

PRESS MONITORING

metro

www.readmetro.com
QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2013

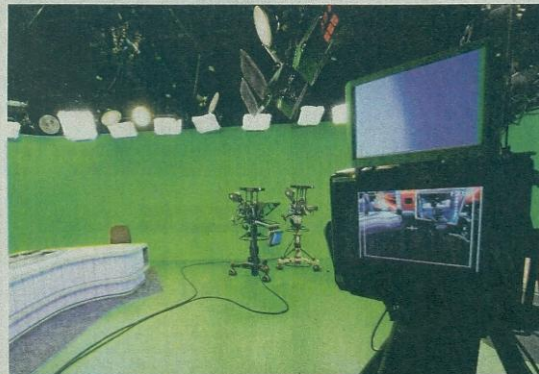
NACIONAL | 04

RTP: despedimento coletivo é uma opção

TV. A administração admite avançar para um processo de "despedimento coletivo" se o plano de rescisões amigáveis, entre amanhã e 15 de maio, não surtir efeito.

"Será lançado um plano de rescisões amigáveis – não vislumbra-se outra alternativa para atingir a redução de custos ditada pela diminuição de receitas em 2014 – e depois será equacionada como hipótese última o despedimento coletivo", afirma a administração da RTP no Plano de Reestruturação e Redimensionamento da empresa, que foi esta manhã entregue pelo ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, aos deputados.

O plano assenta no pressuposto de financiamento de 140M€ decorrentes da contribuição do audiovisual (CAV) e mais 40M€ de receitas comerciais, sendo que a equipa de Alberto da Ponte estima ainda um cenário de aumento das receitas



O ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares disse que os custos com recursos humanos na RTP baixarão dos atuais 37% das receitas para um valor na ordem dos 31%. FOTO: PAULO DUARTE

Reforma nos "media"

O Governo elaborou, nos últimos dez meses, uma proposta de pacote político e legislativo "para aprovação e posterior implementação

de uma reforma na comunicação social em Portugal". O pacote legislativo tem em atenção "o desafio da migração para o digital", e procede "a várias alterações no domínio jurídico ou legal, em áreas díspares, por

comerciais na ordem dos 13% por ano em 2014 e 2015 para, respetivamente, 45M€ e 51M€, fixando em 52M€ a previsão de receitas comerciais em 2016.

O plano de reestruturação da televisão pública prevê ainda a hipótese de se "mitigar a inevitável necessidade de rescisões" através da "mobilidade interna" e "outplacement", cujo potencial – diz o documento – deverá ser analisado setor a setor.

Entre as novidades face à parte inicial do documento, a administração da RTP, liderada por Alberto da Ponte, está ainda a equacionar "a possibilidade de encerramento de algumas delegações e o teletrabalho", como forma de assegurar a cobertura noticiosa e o cumprimento do serviço público de televisão e rádio.

forma a procurar ultrapassar os atuais constrangimentos ao nível do audiovisual, rádio, imprensa, regulação, deontologia, formação para o setor, apoio à contratação, entre outras áreas", sustenta o Executivo.

Dia Mundial do Rim

Rastreio da saúde renal

Sensibilizar para a doença renal é o objetivo do rastreio que decorre hoje no Rossio, Lisboa, das 12h às 16h, organizado pela Diáverum. A ação sucede-se a uma sessão "Prevenção da Doença Renal Crónica: Dê vida aos seus rins!", no CCB, às 10h.

Prémio

Euromilhões faz dois excêntricos portugueses

O 1º prémio do Euromilhões saiu em Portugal em dois sorteios consecutivos. Depois dos 50 milhões registados na Póvoa de Varzim no dia 8 de março, na passada terça-feira foi a vez de mais um português, desta vez de Vila Nova de Famalicão, receber o 1º prémio.

Europa. Crise pode aumentar a procura de drogas ilícitas

A crise económica deverá ter um impacto importante no mercado dos estupefacientes, nomeadamente num aumento da procura de drogas ilícitas, segundo um estudo publicado ontem pela Comissão Europeia. O relatório revela que, para ganhar dinheiro, cada vez mais jovens se dedicam à venda ou mesmo ao cultivo de droga – especialmente de cânabís – e, por outro lado, a crise deve provocar uma redução dos fundos consagrados à política de luta contra a droga, em especial no que respeita aos tratamentos e às medidas de redução dos efeitos nocivos. A comissária europeia da Justiça, Viviane Reding, avançou por isso que pretende, até ao final do ano, "propor legislação mais severa sobre as novas substâncias psicoativas e o tráfico ilícito de drogas".



Em 2011 foram notificadas através do sistema de alerta rápido da UE 49 novas substâncias psicoativas. GETTY IMAGES

Escolarização. Estudo revela concelhos mais evoluídos

Os concelhos que têm taxas de escolarização mais elevadas são os que evoluíram mais, ou seja, as zonas da periferia das grandes cidades, nomeadamente Lisboa e Porto. A conclusão é de um estudo do Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, apresentado ontem em Lisboa. Os dados, que se reportam ao abandono escolar e à escolarização em Portugal, entre 1991 e 2011, constam do trabalho "Atlas da Educação". Quanto ao abandono escolar nos jovens, entre os 18 e os 24 anos, que saíram da escola sem o secundário completo, incluindo os que nunca o frequentaram, a taxa "é elevada".